



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Área de Conhecimento: Ensino/ Área de Concentração: Educação

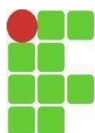
Modalidade: Educação a Distância (EAD)

Curso autorizado pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 307, de 19 de junho de 2024.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2024

LAGOA DA CONFUSÃO – TO

2024



Rua 02, Quadra 05A, Lote 01, Setor Lagoa da Ilha
CEP 77.493-000 - Lagoa da Confusão/TO
portal.ifto.edu.br/lagoa - lagoadaconfusao@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

1ª Edição

Antônio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Milton Maciel Flores Junior

Pró-Reitor de Extensão

Paula Karini Dias Ferreira Amorin

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Darcy Alves do Bonfim

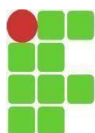
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Jardel Barbosa dos Santos

Diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Reinaldo Ferreira Medeiros

Gerente de Ensino do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão



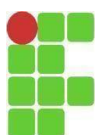
Rua 02, Quadra 05A, Lote 01, Setor Lagoa da Ilha
CEP 77.493-000 - Lagoa da Confusão/TO
portal.ifto.edu.br/lagoa - lagoadaconfusao@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

SUMÁRIO

5.1 SALA DOS PROFESSORES	23
5.2. SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	24
5.3. SALAS DE AULA	24
5.4. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	24
5.5. AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	24
5.5.1 Laboratórios	24
5.5.2 Equipamentos existentes nos laboratórios	25
5.6. BIBLIOTECA	30
5.7. REFEITÓRIO	31
5.8. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE	31
5.9. AMBIENTES DE ACESSO A TICs.....	32
5.10. GINÁSIO POLIESPORTIVO	32
5.11. SALA DA DIREÇÃO GERAL	32
5.12. SALA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ATENDIMENTO AO ALUNO	32
5.13. SALA DA GERÊNCIA E DO SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO	32
5.14. SALA DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ESCOLARES	33
5.15. SALA DA COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO	33
5.16. SALA DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	33
5.17. COPA DOS SERVIDORES	33
5.18. BANHEIROS.....	34





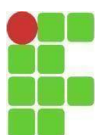
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Tecnologias Digitais na modalidade a distância, referente à área de Educação, código 7.08.00.00-6 da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este Projeto Pedagógico de Curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, localizado na Rua 02, Quadra 05 A, Lote 01, Setor Lagoa da Ilha, na cidade de Lagoa da Confusão - Tocantins.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Criado para atuar em todo o Estado do Tocantins para ofertar educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892, de 2008.

Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda ser oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado cursos na modalidade Educação a Distância. O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus* Araguaína, *Campus* Araguatins, *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, ***Campus* Avançado Lagoa da Confusão**, *Campus* Avançado Pedro Afonso, *Campus* Colinas, *Campus* Dianópolis, *Campus* Gurupi, *Campus* Palmas, *Campus* Paraíso do Tocantins, *Campus* Porto Nacional e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância, e a sua Reitoria está situada na capital do Estado, Palmas – TO.





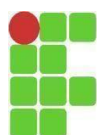
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

O *Campus* Lagoa da Confusão do IFTO, localizado na região Ocidental do Tocantins, figura-se na Microrregião do Rio Formoso que contempla 13 municípios. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) a área territorial total do município é de 10.564,661 km² e a população estimada em 2022 é de 15.288 habitantes.

O *Campus* Avançado Lagoa da Confusão nasceu na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, regulamentada em agosto de 2012. A implantação de um *Campus* do IFTO no município partiu das considerações e reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Atualmente o *Campus* oferta cursos de formação técnica na área de agricultura e o bacharelado em Engenharia Agrônoma, que atendem ao perfil socioprodutivo local, voltado especialmente para atividades agropecuárias.

A escolha dos cursos ofertados leva em consideração os arranjos socioprodutivos locais (APLs), principalmente no que diz respeito à agricultura e às demandas que ela gera na área tecnológica e na área de tecnologia da informação. Além das características dos arranjos produtivos locais, a região possui sistemas de ensino municipal, estadual, federal e particular, sendo necessária a formação continuada dos profissionais de educação do município e da região.

Este curso de especialização dá prosseguimento a um esforço do IFTO de contribuir com a qualidade do ensino. Nesse sentido, a oferta da Especialização em Educação e Tecnologias Digitais procurará contribuir na formação continuada de professores que atuam nas Redes de Ensino. Ainda que o curso não esteja descrito e planejado diretamente no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFTO, ele abarca a demanda existente no Estado do Tocantins e no Brasil de formação continuada dos profissionais da educação brasileira, tão cara para o desenvolvimento do país e apresentada de forma sistemática em pesquisas e documentos educacionais, como o Plano Nacional de Educação, que foi discutido no ano de 2022.

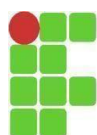




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

O curso de Especialização em Educação e Tecnologias Digitais viabilizará o aprofundamento, através das tecnologias digitais, das competências do ensino na educação básica, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tendo como objetivo buscar contribuir com o processo de ensino e aprendizagem das Redes de Ensino de forma a expressar o esforço do governo e da própria sociedade em garantir o direito da população à educação escolar com qualidade.

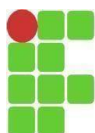
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE	
Nome	CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CNPJ	10.742.006/0001-98
Endereço	Rua 02, Quadra 05 A, Lote 01, Setor Lagoa da Ilha
Cidade	Lagoa da Confusão – Tocantins - CEP: 77.493-000
Telefone	Email : lagoadaconfusao@ifto.edu.br
Portal	http://www.ifto.edu.br/lagoa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
NOME DO CURSO:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Educação e Tecnologias Digitais
Nível de Ensino:	Educação Superior
Tipo de curso:	Especialização
Habilitação/Título:	Especialização/Especialista em Educação e Tecnologias Digitais
Natureza da oferta:	Esforço Próprio
Tipo de Oferta:	Especialização <i>Lato Sensu</i>
Modalidade de Ensino:	Educação a Distância
Eixo-Tecnológico:	Informação e Comunicação
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Anual
Periodicidade de acesso:	Por demanda
Tempo de aula:	60 minutos
Percentual de carga horária a distância:	89%
Carga horária total do curso:	405 horas
Duração do curso:	mínimo de 12 meses - máximo de 24 meses
Total de vagas ofertadas:	150 vagas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

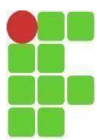
1 DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é objetivo dos IF's a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a mesma Lei, em seu Artigo 7º, que estabelece os percentuais de oferta de cursos em seus diferentes níveis, determina que os Institutos Federais têm a missão e obrigatoriedade de ofertar no mínimo 30% de suas vagas para cursos, os quais incluem cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A implantação do curso busca atender, de forma prioritária, a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica referente à formação inicial, com vista ampliar o número de formados em cursos de Licenciatura, como também de especialização, de forma mais pontual nos municípios interioranos sem acesso ou acesso restrito ao sistema público de ensino superior, como é o caso dos municípios que serão atendidos pelo curso implantado no *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, respondendo a demanda das redes de ensino da educação básica de professores com formação adequada e correspondente à área em que atuam.

A abertura do curso de especialização na região se justifica pela constatação de que mais de 50% dos professores ativos carecem de formação em nível de pós-graduação (INEP, 2018). Essa deficiência educacional abrange não somente o município de Lagoa da Confusão, mas também áreas adjacentes, revelando a escassez de capacitação dos docentes. A oferta do curso está alinhada ao propósito dos Institutos Federais (IFs) de fornecer uma formação qualificada a professores em diferentes partes do país, suprimindo a falta de formação contínua, especialmente direcionada aos profissionais da educação. Dessa forma, a iniciativa busca não só preencher a lacuna na formação dos professores, mas também se integrar aos objetivos mais amplos dos IFs, contribuindo para a excelência educacional e promovendo o desenvolvimento profissional na área educacional, atendendo a uma necessidade crucial no âmbito local e regional.





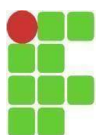
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

Destaca-se que a proposta do curso tem por objetivo qualificar a atuação dos profissionais nas redes públicas de ensino (professores/as, gestores/as e coordenadores/as), de forma a contribuir com a implementação das tecnologias digitais na educação, delineada a partir da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, articulada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em consonância com a oferta de cursos de formação inicial e/ou continuada para os profissionais da Educação Básica, em regime de colaboração entre a União, os Estados, Distrito Federal e Municípios.

Neste sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao definir o conjunto de aprendizagens ao longo das etapas da educação básica brasileira, estabelece que as decisões pedagógicas devem ser fundamentadas na busca pelo desenvolvimento de competências mediante a seleção, produção, aplicação e avaliação de recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem para que os estudantes sejam capazes de utilizar criticamente as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em contextos diversos.

Também é notório a necessidade de apontar proposições que visam garantir a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas tocantinenses, com a qualificação em serviços dos professores. É importante destacar ainda que, no contexto da COVID-19, os professores tiveram que se reinventar em suas aulas, passando a atuar no ambiente digital. Para atender a essa carência, o curso objetiva contribuir para a implementação de conhecimentos acerca da temática.

Além da demanda apresentada, é importante destacar a necessidade da formação de professores para uma abordagem de forma contextualizada e numa perspectiva interdisciplinar na área de educação e de tecnologias digitais presente no ambiente interno e externo ao mundo escolar.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

1.2 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

1.2.1 Geral

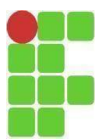
Estabelecer um espaço de formação continuada para profissionais da educação, considerando-se as tecnologias digitais como suportes à mediação pedagógica, dialógica e emancipatória, no processo de ensino e aprendizagem das modalidades presencial, híbrida e a distância.

1.2.2 Específicos

- a) Identificar e compreender as contribuições das emergentes abordagens pedagógicas baseadas no ciberespaço;
- b) Conhecer os desafios educacionais relacionados com os diferentes espaços, ambientes personalizados e de modalidades de aprendizagem;
- c) Compreender as potencialidades pedagógicas das tecnologias digitais na educação;
- d) Reconhecer estilos de aprendizagem e perfis de uso do espaço virtual relacionando-os às metodologias de ensino e aprendizagem em cenários ou plataformas digitais;
- e) Compreender os conceitos relacionados a jogos digitais e gamificação na educação;
- f) Estimular a implementação de projetos didáticos e educativos centrados nas tecnologias digitais;
- g) Contribuir para a formação continuada docente de acordo com os objetivos do Plano Nacional de Educação 2014-2024.

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso se dará a partir da publicação de edital anual. O público-alvo é constituído prioritariamente por professores que atuam na educação básica ou superior. Os interessados em ingressar no curso deverão possuir título de graduação em qualquer área do conhecimento, acrescido de comprovação de ser profissional atuante na área de educação, tanto como profissional ministrante de aula, como outros profissionais que trabalham de forma direta ou indireta na educação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores deve ser comprovado junto à coordenação do curso, através de abertura de processo, e poderá ser realizada até 10 (dez) dias antes do início do semestre, para verificação junto ao colegiado do curso da viabilidade de aproveitamento em relação à disciplina solicitada.

1.5 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação na modalidade à distância propõe ter como perfil de egressos profissionais da educação capazes de utilizar as tecnologias da Informação e comunicação no contexto da gestão e prática pedagógica escolar, considerando as demandas de uma proposta inclusiva de educação.

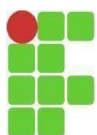
2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado por disciplinas, com uma carga horária total de 405 (quatrocentas e cinco) horas, sendo 360 (trezentos e sessenta) horas destinadas às disciplinas e 45 (quarenta e cinco) horas ao Trabalho de Conclusão de Curso.

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Curso Ensino de Educação e Tecnologias Digitais é um curso de Pós- Graduação *Lato Sensu*, uma especialização ofertada pelo *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, pertencente ao Instituto Federal do Tocantins, ligado à Rede Federal de Ensino, e se constitui como parte da continuidade dos esforços do IFTO em contribuir para a disseminação do conhecimento no Estado do Tocantins. Esses esforços também estão centrados em melhorar a qualidade do ensino básico ofertado em nosso país. Nesse sentido, a Especialização em Educação e Tecnologias Digitais se embasará na formação continuada dos docentes que compõem a rede de educação básica do município de Lagoa da Confusão e demais municípios abrangidos pelo Instituto Federal do Tocantins (IFTO).

O curso propõe ofertar uma formação continuada para docentes que atuam na educação básica. A concepção didático-pedagógica do curso está embasada no aprofundamento das competências de ensino das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular por meio das





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

tecnologias digitais objetivando a implementação do desenvolvimento da educação básica, tendo como pressupostos o que está preconizado na Resolução n.º 02, de 01 de julho de 2015, que estabelece o que a formação continuada de professores deve garantir.

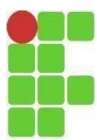
- X - a compreensão da formação continuada como componente essencial da profissionalização inspirado nos diferentes saberes e na experiência docente, integrando-a ao cotidiano da instituição educativa, bem como ao projeto pedagógico da instituição de educação básica;
- XI - a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e da necessidade de seu acesso permanente às informações, vivência e atualização culturais. (BRASIL, 2015, p. 04)

Ao concluírem o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Tecnologias Digitais do IFTO, os professores estarão capacitados para enriquecer a prática educacional, integrando conhecimentos, competências e métodos que unem o conteúdo de suas disciplinas com as tecnologias digitais, aplicando-as de forma relevante no contexto cotidiano socioeducacional. O curso adota uma abordagem multidisciplinar que perpassa desde a formação do corpo docente até a estrutura curricular, metodologias e abordagens didático-pedagógicas. Além disso, promove uma formação em rede, estabelecendo parcerias efetivas com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios onde os estudantes estão matriculados e com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-TO). Este enfoque colaborativo e abrangente visa preparar os professores para uma prática pedagógica atualizada e conectada com as demandas e avanços tecnológicos no ambiente educacional.

2.2 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Pós-Graduação em Educação e Tecnologias Digitais é composta por nove disciplinas obrigatórias e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) conforme o Quadro 1. No curso, o estágio não é componente obrigatório, e, por isso, não está presente na matriz curricular.

A distribuição das disciplinas com suas respectivas cargas horárias deverá ser organizada em um horário acadêmico, elaborado pela coordenação do curso e submetido ao setor de pesquisa do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, para conhecimento e publicação no site do *Campus*, propiciando ampla publicidade para os estudantes. Tanto o calendário acadêmico de





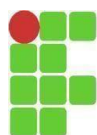
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

curso quanto o horário de aula deverão ser publicados no Ambiente virtual de Aprendizagem utilizado pelos estudantes, em espaço específico para a referida ação, e atualizados os arquivos, sempre que necessário.

O curso terá previsão de no mínimo 12 meses e máximo 24 meses para sua efetiva integralização. O calendário acadêmico deve conter os descritores mínimos para orientação dos estudantes e professores em relação à distribuição dos dias letivos, datas comemorativas e datas importantes para execução das ações pertinentes ao curso.

Quadro 1 - Matriz curricular do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Tecnologias Digitais.

DISCIPLINAS	Carga Horária (hora 60 min)
AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	30
EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM	45
DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI	45
METODOLOGIAS ATIVAS	30
AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÕES	45
TECNOLOGIAS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO E RECURSOS DIGITAIS APLICADOS	45
JOGOS DIGITAIS E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	45
EDUCAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS CONTEMPORÂNEAS	30
DIVULGAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	45
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45
TOTAL	405





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

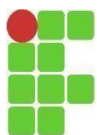
2.3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica EaD adotada, embora não exija integralmente presença física do estudante no *campus* e do estudante junto ao professor, requer que a ação da presencialidade seja disposta através de ações por meio das linguagens orais e escritas que humanizam as propostas curriculares e criam um clima de aprendizagem, conhecimento e comunicação entre os participantes do curso, conforme salienta Kenski (2002). Nesta perspectiva, tornam-se imprescindíveis as presenças online, que fundamentam o ato educacional na EaD, isto é, presença de ensino, social e cognitiva, descritas por Garrison, Anderson e Archer (2010).

As disciplinas serão ofertadas a distância **com possibilidade** de atividades síncronas ou assíncronas. Considera-se como atividades síncronas, atividades de interação *online*, aulas presenciais e avaliações que deverão acontecer **preferencialmente aos sábados, das 13h30min às 17h30min**. A disciplina Trabalho de conclusão de curso será conduzida na sua íntegra de forma síncrona, com orientações preferencialmente presenciais, assim como, a defesa do TCC. As atividades a distância serão as suportadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que poderão ser executadas assincronamente, por meio de participação em fóruns, produção de hipertextos coletivos como wikis, questionários, postagens de trabalhos, produção de audiovisuais e apresentações animadas, por exemplo.

O monitoramento remoto ocorrerá através do uso da plataforma AVA institucional. O AVA utilizado pelo curso deverá conter funcionalidades que permitam a interação entre estudantes, professor formador, tutor presencial e tutor online, com possibilidade de acesso pelo estudante a materiais para uso online e também para baixar. Também o AVA deve permitir aos estudantes a realização de atividades formativas e de recuperação, com possibilidade de revisão de notas e acesso aos professores sobre temáticas referentes aos conteúdos, como chats e fóruns.

As atividades de pesquisas e extensão realizadas pelo *Campus* Avançado Lagoa da Confusão devem ser parte integrante das ações previstas no curso, e, para isso, os editais a serem publicados pelo *Campus* devem trazer a previsão de acesso aos estudantes da especialização. Também devem ser planejadas e executadas ações de pesquisa e extensão que





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

contemplem os estudantes, como seminários, feiras, congressos e similares, de forma a garantir o incentivo e a participação dos estudantes e demais profissionais envolvidos no presente curso.

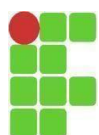
A metodologia prevista na execução do curso deve prever a oferta de temas transversais e legislação conexa junto aos professores para inclusão em seus conteúdos e planejamento de aulas, como também o *Campus* deve prever em suas atividades a proposta de momentos de discussão sobre temas transversais e legislação conexa, previsto inclusive em calendário acadêmico do curso.

O início do curso deve ocorrer com a oferta da disciplina Ambientação em Educação a Distância, com carga horária de 30h (trinta horas), possibilitando aos estudantes acesso ao conhecimento sobre metodologias da educação a distância, suas ferramentas e possibilidades de estudos. A ação de ambientação e uso de tecnologias digitais de educação não devem ser pensadas e realizadas apenas no início do curso, mas ser objeto constante de aprimoramento e desenvolvimento de metodologias para estudantes e demais profissionais envolvidos no curso, do início ao fim.

2.4 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Cada disciplina contará com no mínimo duas verificações de aprendizagem, sendo uma a parcial e outra a avaliação final. Será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta).

O estudante que faltar a qualquer avaliação ou deixar de entregar um trabalho escolar poderá solicitar uma segunda oportunidade à coordenação do curso. Para isso, deve requerê-la no prazo de três dias úteis após o término do período de ausência, desde que apresente documentos que comprovem uma das seguintes situações: a) problemas de saúde; b) obrigações militares; c) exercício do direito de voto (um dia antes ou depois da eleição, caso coincida com a data da prova); d) convocação judicial ou eleitoral; e) acompanhamento de familiares para tratamento médico; f) falecimento de parente direto (cônjuge, pai, mãe ou filho), desde que a avaliação ocorra durante o período do ocorrido. Este direito à segunda





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

oportunidade visa garantir a equidade de condições aos alunos diante de situações excepcionais que possam impactar seu desempenho acadêmico. O aproveitamento nos componentes curriculares será avaliado a critério do professor e de acordo com as características de cada componente curricular, respeitando o estabelecido nas ementas desse PPC.

O estudante poderá ser reprovado em, no máximo, dois componentes curriculares do curso. Reprovando em componentes curriculares além do estabelecido, o estudante estará reprovado no curso e terá sua matrícula cancelada. Havendo nova edição do curso, o estudante poderá prestar processo seletivo e, se aprovado, requerer aproveitamento dos componentes curriculares cursados com aprovação.

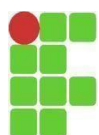
2.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para a integralização do curso de pós-graduação *Lato Sensu* é obrigatória a apresentação e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para fins do TCC serão considerados trabalhos individuais, autorais, com estrutura organizada de acordo com as normas da ABNT, desenvolvido pelo estudante sob a orientação de um professor, e que contemplem um estudo de caso, pesquisa ou revisão bibliográfica sobre algum tema relacionado à área de Educação e Tecnologias Digitais. Recomenda-se que o TCC seja escrito em formato de artigo e seguindo **preferencialmente** as regras para publicação da Revista Institucional Sítio Novo, do IFTO.

O TCC também pode ser organizado na forma de um projeto de intervenção no ambiente pedagógico vivenciado pelo estudante.

O TCC é requisito para a obtenção de grau e expedição de certificado ao final do curso conforme consta na ODP do IFTO, e deve ocorrer através da organização de momentos síncronos, para orientação e construção do trabalho de conclusão de curso, conforme Art. 60 da ODP do IFTO.

A verificação da aprendizagem por meio da defesa do TCC consistirá das seguintes etapas:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

i) Instalação da Comissão Avaliadora, composta pelo orientador, que será o presidente da banca, ou por um substituto apontado por ele, um docente pertencente ao quadro de servidores do IFTO e um profissional, docente ou não, interno ou externo ao IFTO, que apresente notório saber sobre o tema do TCC. Cabe ao orientador indicar os membros da banca examinadora. ii) Exposição oral pelo candidato dos principais resultados encontrados no TCC, em prazo não superior a 30 (trinta) minutos. A apresentação será aberta ao público, que poderá realizar perguntas acerca do tema abordado, exceto os membros examinadores.

iii) Arguição dos candidatos pelos membros da banca examinadora, em um prazo não superior a 30 (trinta) minutos para cada examinador, garantindo ao candidato igual tempo de resposta. A arguição será restrita ao candidato e aos membros examinadores e ocorrerá imediatamente após a exposição oral.

iv) Definição pelos membros da banca examinadora da aprovação ou não do candidato e divulgação do resultado final.

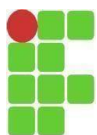
Os critérios de avaliação adotados para exame da exposição oral, arguição e apresentação escrita serão definidos pelo Colegiado do Curso e informados com antecedência aos alunos. A cada critério adotado será atribuída nota de zero a dez e, após avaliação conjunta das notas emitidas por todos os examinadores, será considerado aprovado o candidato que obtiver nota maior ou igual a sete.

O TCC só poderá ser apresentado por estudantes que já tenham cumprido todos os créditos e componentes curriculares obrigatórios do curso com êxito.

A temática do TCC deverá ser discutida entre o candidato e o orientador e o desenvolvimento do projeto proposto deverá ser iniciado após organização das equipes.

Fica sob responsabilidade do estudante, auxiliado pelo orientador, agendar a defesa do TCC com uma antecedência mínima de vinte dias e entregar os resultados para a banca examinadora no mínimo quinze dias antes da apresentação.

Findada a defesa do TCC, caso seja aprovado, o candidato terá um prazo de até trinta dias para apresentar a versão final do documento, prazo este que poderá ser prorrogado por





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

mais trinta dias desde que apresentada justificativa aceita pelo Colegiado do Curso. A versão final do TCC deverá ser apresentada na forma impressa e em mídia digital. Em caso de reprovação pela banca examinadora, o aluno será automaticamente desligado do programa.

2.6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não se aplica.

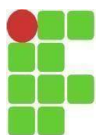
2.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares não são obrigatórias no curso. No entanto, poderão ser incentivadas formas de participação em eventos que fazem parte do calendário de atividades do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão e do IFTO como um todo. Considerando isso, é possível incentivar a formação de profissionais da educação que buscam integrar na sua formação atividades culturais, científicas e artísticas, proporcionando uma troca de conhecimento coletivo entre os estudantes.

2.8 AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e Tecnologias Digitais será mediante os indicadores fixados para avaliação global dos cursos de pós-graduação, previstos em Lei, acrescidos de uma avaliação interna realizada tanto pelo corpo docente quanto pelos estudantes.

Para a avaliação interna, serão seguidas as diretrizes estabelecidas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO. Este regulamento determina pelo menos duas avaliações: a primeira ao término da primeira metade do curso e a segunda após a conclusão da segunda metade. Os critérios de avaliação serão definidos pelo Colegiado do Curso em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, com o objetivo de reconhecer a qualidade do ensino, identificar áreas que necessitam de melhorias e oferecer recomendações para ajustar ou limitar a abertura de novas turmas. Essas diretrizes visam garantir a excelência do ensino, possibilitando aprimoramentos e mantendo um padrão elevado de formação acadêmica nos cursos de pós-graduação do IFTO.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

2.9 CERTIFICAÇÃO

O certificado de conclusão do curso será expedido pelo IFTO ao estudante que for aprovado nos componentes curriculares obrigatórios do curso, obtiver nota igual ou superior a sete na defesa do TCC, entregar a versão final do documento à Coordenação do Curso dentro do prazo estabelecido e apresentar certificado de nada consta, via e-mail ou em documento físico, demonstrando estar em dia com as obrigações no *campus*.

Os certificados apresentarão, obrigatoriamente, o histórico escolar dos alunos acrescido do nome e titulação dos professores responsáveis por cada disciplina, período e duração do curso, título e nota obtida na defesa do TCC, e declaração de que o estudante cumpriu todas as exigências para obtenção do certificado.

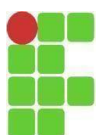
Para a liberação do certificado de conclusão do curso, os setores de Coordenação de Curso e de Registro Escolar deverão atender ao disposto nas normas do IFTO e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO quanto aos prazos e documentos necessários para tramitação do processo.

2.10 CASOS OMISSOS

Casos omissos serão avaliados pela Coordenação do Curso a partir do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO em vigência e demais pressupostos legais e normativos da instituição.

ANTONIODDA LUZ JÚNIOR

Reitor do Instituto Federal do Tocantins





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

3 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

4.1. PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

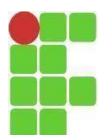
O Coordenador do Curso de Pós-graduação em Educação e Tecnologias Digitais deve possuir, preferencialmente, formação na área de Educação ou Informática, com titulação em curso de pós-graduação *stricto sensu* e carga horária de 12 horas semanais dedicadas totalmente à coordenação do curso.

As competências do Coordenador de Curso seguirão o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFTO vigente e suas alterações. Ele será eleito pelo Colegiado de Curso, através de votação direta e aberta, e, posteriormente, designado pelo Diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão para mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período. No caso de não surgirem candidatos ao cargo, haverá indicação pelo Diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, que o designará para o período de dois anos.

4.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente de cursos de pós-graduação lato sensu, deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação, de acordo com o Regulamento que norteia a organização didático-pedagógica dos cursos de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO.

Cabe salientar também que o quadro docente será constituído preferencialmente por servidores do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão. A atuação de servidores de outros campi ou professores externos ao IFTO seguirá os critérios e os procedimentos do Regulamento da Atuação de Professor Voluntário. O perfil de formação acadêmica dos docentes está





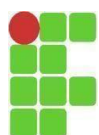
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

apresentado no quadro abaixo com as respectivas competências necessárias para as disciplinas do curso.

Quadro 1. Perfil de Formação Acadêmica dos Docentes do Curso.

Disciplina	Perfil de Formação Acadêmica
Ambientação em Educação e Distância	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação.
Educação e Novas Tecnologias Para Aprendizagem	Graduação em qualquer licenciatura ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação.
Docência No Século XXI	Graduação em qualquer licenciatura ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação.
Metodologias Ativas	Graduação em qualquer licenciatura ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação.
Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Aplicações	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação.
Tecnologias Móveis na Educação e Recursos Digitais Aplicados	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação
Jogos Digitais e Gamificação na Educação	Graduação em Ciências da Computação ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação
Educação e Mídias Digitais Contemporâneas	Graduação em qualquer licenciatura ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Educação.
Divulgação e Alfabetização Científica	Graduação em Letras ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Letras
Trabalho de Conclusão de Curso	Graduação em Letras ou áreas afins e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , preferencialmente, em Letras.

4.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

O *Campus* Avançado Lagoa da Confusão coloca à disposição dos estudantes do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e Tecnologias Digitais um quadro de servidores técnico-administrativos em número suficiente para atendimento ao estudante do início ao término do respectivo curso. Na composição dessa equipe (multidisciplinar) de técnico-administrativos, encontram-se profissionais das mais diversas áreas e formação profissional, tais como: Bibliotecária, Pedagoga, Técnica em Assuntos Educacionais, entre outros.

4.4. PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL

Não se aplica.

4.5 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD

Não se aplica.

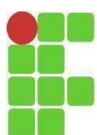
4.6 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

O perfil do tutor a distância é o mesmo do professor da disciplina. Assim, o próprio professor de disciplina, além de exercer o papel de professor, exercerá também o papel de tutor a distância. Será responsável por acompanhar as atividades, responder e observar fóruns, chats, esclarecer dúvidas e estimular a participação dos estudantes nas atividades no AVA. Para tanto, o professor deverá disponibilizar carga horária para o atendimento no papel de tutor a distância em seu Plano Individual de Trabalho - PIT, de forma a contemplar a demanda.

4.7 DO COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do curso deverá ser composto por todos os docentes, um representante discente e o coordenador do curso. São atribuições do colegiado do curso de pós-graduação:

- I- organizar, orientar, fiscalizar e coordenar as atividades do curso;
- II- propor quaisquer medidas julgadas úteis ao funcionamento do curso, conforme estabelece a legislação vigente.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

4 AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

5.1 SALA DOS PROFESSORES

A sala compartilhada dos professores da unidade é um espaço de 28 m², contendo 1 TV LED 43"; 1 armário 1 x 0,6 x 1,7 m; 1 mesa 2,2 x 1,2; 8 cadeiras giratórias; 1 impressora/scanner; 1 aparelho de ar condicionado.

A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Contém equipamentos adequados e em número suficiente para os professores, de forma a suprir as necessidades institucionais e permite o atendimento a estudantes ou grupos de estudantes com privacidade. Permite também momentos de descanso e atividades de lazer e integração.

Os professores dispõem também de salas menores para acomodação, as quais comportam até três professores de forma permanente, sendo o total de quatro salas com dimensões de 3,0 x 4,0 m este espaço contém armários de metal para armazenamento dos pertences, mesa individuais e computadores.

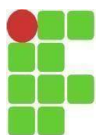
5.2. SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala da coordenação é um ambiente compartilhado e contém equipamentos que suprem às necessidades acadêmicas e administrativas. Permite o atendimento aos estudantes comodamente e dispõe de infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho.

5.3. SALAS DE AULA

Há 12 salas de aula no *Campus*, sendo que o quantitativo comporta a oferta estabelecida neste projeto.

Todas contêm quadro branco; um quadro para aviso; equipamento de data show; mesa e cadeira para o/a professor/a; mesas escolares para os/as estudantes com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos/as canhotos. Todas estão equipadas com 2 ar-condicionados de 1800 BTUs. São salas arejadas de 56 m² (1,4 m²/estudante) e com excelente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

iluminação.

5.4. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A plataforma Moodle será utilizada como um instrumento principal, pelos docentes, para a administração das aulas, conteúdo dos componentes curriculares e práticas ativas de ensino.

5.5. AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

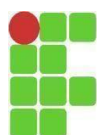
Os laboratórios a serem utilizados atendem às necessidades dos estudantes do início ao término do curso, sendo adequados às atividades propostas neste projeto.

Os laboratórios do *Campus Avançado Lagoa da Confusão* passam por avaliações e manutenções periódicas e a quantidade de materiais e equipamentos são condizentes com o espaço e com o número de vagas.

5.5.1 Laboratórios

Quadro 2. Laboratórios a serem utilizados pelo curso

Nome do Laboratório		Área Física (m ²)	Informar se é Geral ou Específico
1	Laboratório Agrícola e Multiuso I	56	Geral
2	Laboratório Agrícola e Multiuso II	113	Específico
3	Unidade de produção (área de pesquisa)	120	Geral
4	Laboratório de Software	75,7	Geral
5	Laboratório de Hardware	75,5	Específico
6	Laboratório de Prototipagem	93	Específico
7	Laboratório de Sementes	16	Específico
8	Laboratório de Nematologia	16	Específico
9	Laboratório de Solos	136	Específico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

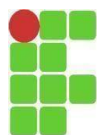
5.5.2 Equipamentos existentes nos laboratórios

Quadro 3. Equipamentos existentes no Laboratório Agrícola e Multiuso I.

Laboratório Agrícola e Multiuso I	Quantidade
Estereomicroscópio Binoc Com Aumento, Modelo: Xt-3lbi,	2
Teodolito Marca Foif, Modelo Dt402	3
Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant)], De Asa Rotativa	1
Centrífuga Prp Prf Bilvolt K14-4000 + Adaptador Para Microtubos	1
Semeadeira Manual Para Grãos Graúdos	1
Balança Precisão, Capacidade Máxima 15 Kg, Resolução 0,01 G	1
Aagitador Mecânico, Tipo Tipo Vortex, Ajuste Ajuste Digital	1
Balança Eletronica Digital (220v) Com Capacidade De 50kg, Precisão De 10g	1
Termômetro Bimetálico Industrial	1
Balança Analítica - 220g	1
Cabine De Segurança Biológica Pa 410 Classe Ii Tipo Al	1
Microscópio Estereoscópico Binocular	22
Estufa para Cultura e Bacteriológica Modelos Hx 410/5nd	1
Incubadora Laboratório	2
Bancada Multifunção 7x1 Para Marcenaria	1
Estufa Laboratório, Tipo C/ Renovação Ar, Material	1
Conjunto Combinado Agrícola Com Implemento	1
Secadora Grãos, Determinador Umidade - Cereais	1
Câmara Germinação	1

Quadro 4. Equipamentos existentes no Laboratório Agrícola e Multiuso II.

Laboratório Agrícola e Multiuso II	Quantidade
Medidor pH de bancada	1
Anemômetro digital portátil	1
Barrilete, material plástico	2
Antena GPS	2



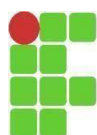


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

Balança eletrônica digital (220v) com capacidade mínima de 6 kg	1
Destilador água, capacidade 4 L/h	1
Capela exaustão, tipo de gases	1
Forno mufla, temperatura máxima 1.200 °C	1
Microscópio binocular com sistema de vídeo digital e tela lcd	13
Aagitador magnético	1
Banho maria, ajuste mecânico	1
Refratômetro, tipo aparelho abbe de bancada	1
Medidor multiparâmetro	2
Medidor umidade digital	1
Capela de exaustão de gases - 1120x660x950 mm	1

Quadro 5. Equipamentos existentes no Laboratório da Unidade de Produção (Área de Pesquisa).

Unidade de Produção	Quantidade
Carrinho Para Transporte De Vidraria	1
Incubadora BOD Com Fotoperíodo	2
Pulverizador Costal Manual	2
Rack 19" 09 ux 560 x 450mm	1
Pulverizador De Autopropulsão	1
Aagitador Mecânico, Tipo Tipo Vortex	1
Balança Eletrônica, Capacidade Pesagem 210g	1
Bureta, Tipo Digital, vol. 50 mL	2
Liquidificador Industrial	1
Motosserra Industrial, Potência 3,6 Kw	1
Grade Aradora	1
Roçadeira Agrícola, Equipamento De Irrigação Do Solo	1
Máquina Picadeira Ensiladeira	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

Quadro 6. Equipamentos existentes no Laboratório de Software.

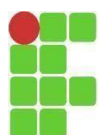
Laboratório de Software	Quantidade
Microcomputador de bancada	40
Retroprojektor	1

Quadro 7. Equipamentos existentes no Laboratório de Hardware.

Laboratório de Hardware	Quantidade
Microcomputador de bancada	20
Armário 2,2 x 0,8 m com divisória	1
Armário 1,0 x 0,8 m sem divisória	1
Retroprojektor	1

Quadro 8. Equipamentos existentes no Laboratório de Prototipagem.

Laboratório de Prototipagem	Quantidade
CNC Laser/CO ₂	1
Impressora 3D	1
Serra De Esquadria 10" 1800w	1
Grampo de aperto Rápido	9
Platina Desengrosso 304mm 1650w	1
Serra circular 7 1/4", 220 V	1
Lixadeira manual / elétrica / industrial 3 em 1	1
Serra circular de mesa 1500 W para madeira, 220 V	1
Torno Mecânico De Precisão, 220 V	1
Serra Esquadrejadeira - Tornado 3000 mm 3CV	1
Furadeira de Bancada	1
Policorte Portátil	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

Quadro 10. Equipamentos existentes no Laboratório de Sementes.

Laboratório de Sementes	Quantidade
Estufa Laboratório, Tipo C/ Renovação Ar, Material	1
Armário 0,7x0,7x0,5 m	1
Incubadora Bod Com Fotoperíodo 320 L	2
Estufa Para Aquecimento, Secagem E Esterilização (220v), Capacidade mínima de 150 L	1

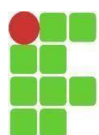
Quadro 11. Equipamentos existentes no Laboratório de Nematologia.

Laboratório de Nematologia	Quantidade
Liquidificador Industrial	1
Incubadora Bod Com Fotoperíodo 320 L	2

Quadro 12. Equipamentos existentes no Laboratório de Solos.

Laboratório de Solos	Quantidade
Bloco Digestor, Tipo Kjeldahl	1
Medidor ph de bancada	1
Condutivímetro De Bancada Totalmente Microprocessado	1
Balança Analítica - 220g	1
Estufa Laboratório, Tipo C/ Renovação Ar, Material	1
Capela de exaustão de gases, 1120x660x950 mm	1
Espectrofotômetro digital	1
Absorção Atômica	1
Fotômetro de chama	1

Para utilização dos Laboratórios de Informática e demais laboratórios é necessário que todos que frequentam os ambientes tomem conhecimento do Regulamento dos Laboratórios, sendo que cada um possui seus protocolos de segurança e manuais de utilização em local visível a todos os usuários. Para utilização dos demais Laboratórios os estudantes deverão utilizar





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) estabelecidos previamente pelo professor responsável pelo componente curricular, devendo o uso das dependências, além daquelas vinculadas às aulas, ser pré-agendado junto à Coordenação dos cursos.

A atualização tecnológica é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária da instituição, de onde são comprados equipamentos de interesse da área para dar suporte às aulas, às pesquisas e extensão executada pelo corpo docente. Os materiais de consumo são comprados de acordo com a demanda das componentes curriculares em execução no curso. A manutenção dos equipamentos é realizada de forma preventiva, através da Coordenação do Laboratório, sendo realizada de acordo com o tipo de equipamento. O Plano de Atualização e o Plano de Manutenção Corretiva estão em elaboração para validação no NDE do curso e após a validação da expedição de ato autorizativo pela direção geral do *Campus* e estará sob responsabilidade do técnico do laboratório ou do coordenador do curso.

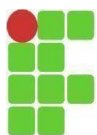
Os regulamentos de utilização dos laboratórios, bem como as Normas de Segurança e procedimentos de Emergência estão em elaboração pelo NDE e a Coordenação do curso de Engenharia Agrônômica.

Somente um dos laboratórios de informática terá capacidade para receber uma turma completa de estudantes, o qual possui 40 computadores. Os demais laboratórios terão as aulas divididas em duas turmas, pois possuem capacidade para 20 estudantes. A acessibilidade dos laboratórios aos estudantes será, quando estes não estiverem sendo utilizados, para aulas ou outras atividades inerentes aos componentes curriculares, tendo seu horário de funcionamento nos turnos matutino e vespertino. Os laboratórios de informática são todos conectados à rede de internet e com velocidade de acesso de 10 Mbps.

5.6. BIBLIOTECA

A biblioteca do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão tem um total de 91,8 m² de área construída. No seu acervo há materiais de todas as áreas do conhecimento.

O ambiente é acessível para cadeirantes. Sendo composto por: local de fácil acesso, em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

piso sem ressaltos ou batentes; mesas redondas e sem barras que possam impedir a cômoda acomodação do cadeirante; computadores com ou sem cabine e espaço amplo entre as prateleiras.

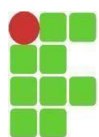
O acervo da biblioteca é composto por: 722 exemplares de livros, além de periódicos, multimídia, normas técnicas e outros títulos distribuídos nas diversas áreas dos cursos ofertados pelo IFTO. Dentre estes, mais de 50% do acervo local são de livros e outros materiais didáticos da área das ciências agrárias.

Como recurso digital a biblioteca do *Campus* possui o “Sophia Biblioteca”, que é um sistema de gerenciamento de dados, que permite desenvolver os principais serviços de uma biblioteca também *on-line*. Além dos serviços de empréstimo, devoluções, consultas, orientação na normalização bibliográfica, reservas, renovação, visita orientada e acesso à internet, rede sem fio (*Wi-Fi*) na forma presencial, há ainda os serviços *on-line*: Reserva, pesquisa de títulos e renovação, Nada Consta, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas.

Ao usuário da Biblioteca é facultado o livre acesso aos espaços de estudo, sendo concedido aos estudantes e servidores o manuseio e o empréstimo das obras a partir de sistema informatizado. Além de acesso ao acervo, o usuário da biblioteca contará na sede definitiva com dez computadores para acesso livre dos acervos digitais gratuitos e ou fornecidos pelo sistema público de acesso a periódicos (Ex.: Portal Café). O atual horário de funcionamento da Biblioteca é das 08:00 h às 18:00 h, de segunda a sexta-feira. O acervo é atualizado anualmente de acordo com demanda das Coordenações de Cursos, observado os recursos orçamentários disponíveis para compra.

5.7. REFEITÓRIO

O *Campus* não possui refeitório. A alimentação estudantil é fornecida por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Diariamente, no horário de intervalo das aulas, são distribuídos lanches adquiridos por meio da agricultura familiar, do comércio local e de outros fornecedores. Os lanches compostos de frutas e industrializados são armazenados na geladeira ou no freezer, locais refrigerados específicos para este fim. Os alimentos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

industrializados são dispostos em prateleiras. Já as frutas são recebidas e consumidas no mesmo dia, sem necessidade de armazenamento, conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.8. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

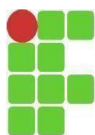
A estrutura física do *Campus* dispõe de espaço de convivência dos discentes que são locais apropriados para momentos de descanso, conversação, alimentação e atividades físicas. São áreas abertas e de circulação livre dentro do próprio prédio com mesas e banquinhos dispostos, e na área externa uma quadra poliesportiva com arquibancada. As dimensões da área de vivência coberta são de 4,75 m de largura e 22,70 m de comprimento. Após excluído o depósito tangente à área de vivência, a área útil passa a ter 87,00 m², conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.9. AMBIENTES DE ACESSO A TICs

O Ambiente de Acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) se encontra localizado no interior da biblioteca. Há 10 (dez) cadeiras; acesso à internet; e 10 (quatro) computadores do tipo Desktop distribuídos em mesas com partição que reserva um estudante para cada máquina. Ressalta-se que, ao utilizar o e-mail institucional e a internet Wi-Fi do *Campus*, disponibilizada para todo o corpo discente, o estudante consegue acessar diversas ferramentas de servidores de pesquisa que oferecem possibilidades de aprendizagem interativa e rápida.

5.10. GINÁSIO POLIESPORTIVO

O ginásio poliesportivo do *Campus* é coberto e com arquibancada nas duas laterais. A quadra poliesportiva tem 26,73 m de largura e 38,2 m de comprimento, com área total de 1021,00 m², conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

5.11. SALA DA DIREÇÃO GERAL

A sala da Direção Geral é um espaço de 13,80 m² contendo 1 (uma) estação de trabalho com mesa, 3 (três) cadeiras giratórias, 1 (um) computador, 1 (um) armário, 1 (uma) mesa circular e 1 (um) aparelho de ar condicionado de 18.000 BTUs, conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.12. SALA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ATENDIMENTO AO ALUNO

A sala é um espaço de 18,00 m² e constam 3 (três) estações de trabalho com mesa, 3 (três) cadeiras giratórias, 3 (três) cadeiras não giratórias, 3 (três) computadores, 1 (um) armário e um 1 (um) aparelho de ar condicionado de 18.000 BTUs, conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.13. SALA DA GERÊNCIA E DO SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO

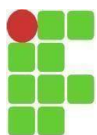
A sala é um espaço de 18,00 m² e constam 3 (três) estações de trabalho com mesa, 3 (três) cadeiras giratórias, 3 (três) cadeiras não giratórias, 3 (três) computadores, 1 (um) armário grande, 2 (dois) armários pequenos, uma (1) impressora de rede multifuncional e um 1 (um) aparelho de ar condicionado de 18.000 BTUs, conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.14. SALA DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ESCOLARES

A sala do Setor de Registros Escolares é um espaço de 27,2 m². Na sala constam 4 (quatro) estações de trabalho com mesa, 4 (quatro) cadeiras giratórias, 5 (cinco) cadeiras não giratórias, 4 (quatro) computadores, 1 (uma) impressora, 3 (três) armários grande, 1 (um) armário pequeno e um 1 (um) aparelho de ar condicionado de 18.000 BTUs, conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.15. SALA DA COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

A sala da Coordenação de Administração e Manutenção é um espaço de 13,80 m² contendo 3 (três) estações de trabalho com três mesas, 3 (três) cadeiras giratórias, 1 (uma)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

cadeira não giratória, 3 (três) computadores, 1 (um) gaveteiro pequeno e 1 (um) aparelho de ar condicionado de 12.000 BTUs, conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.16. SALA DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

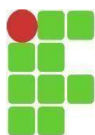
A sala do Setor de Tecnologia da Informação é um espaço de 16,20 m² contendo 1 (uma) estação de trabalho com mesa, 2 (duas) cadeiras giratórias, 4 (quatro) computadores, 1 (uma) estante, 3 (três) armários grandes, 1 (um) armário pequeno e 1 (um) aparelho de ar condicionado de 12.000 BTUs, conforme documento SEI n.º 23235.001730/2024-55.

5.17. COPA DOS SERVIDORES

A sala em que se encontra a copa dos servidores é um espaço de 27,40 m² contendo 1 (uma) geladeira, 2 (dois) armários, 1 (um) fogão de quatro bocas com botijão de gás, 1 (um) forno micro-ondas, 1(um) purificador de água, 1 (uma) pia de cozinha com torneira, 1 (uma) mesa grande de seis lugares, 6 (seis) cadeiras. As informações apresentadas estão em conformidade com o documento SEI n.º 23235.016921/2021-79.

5.18. BANHEIROS

O *Campus* conta atualmente com 8 (oito) banheiros, sendo eles: 2 (dois) banheiros masculinos com área de 22,50 m² contendo 5 (cinco) pias, 4 (quatro) privadas, sendo uma adaptada para portadores de necessidades especiais e 1 (um) espelho; (1) um banheiro feminino com espaço de 22,50 m² contendo 5 (cinco) pias, 4 (quatro) privadas, sendo uma adaptada para portadores de necessidades especiais e 1 (um) espelho; 1 (um) banheiro feminino com espaço de 22,50 m² contendo 5 (cinco) pias, 5 (cinco) privadas, sendo uma adaptada para portadores de necessidades especiais e 1 (um) espelho; 1 (um) banheiro masculino com espaço de 31,90 m² contendo 4 (quatro) pias, 3 (três) privadas, sendo uma adaptada para portadores de necessidades especiais e 3 chuveiros; 1 (um) banheiro feminino com espaço de 31,90 m² contendo 4 (quatro) pias, 3 (três) privadas, sendo uma adaptada para portadores de necessidades especiais e 3 chuveiros; 1 (um) banheiro masculino com espaço de 3,99 m² contendo 1 (uma) pia, 1 (uma) privada e 1 (um) chuveiro; 1 (um) banheiro feminino





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

com espaço de 3,75 m² contendo 1 (uma) pia, 1 (uma) privada e 1 (um) chuveiro.

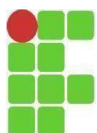
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal deste PPC, os seguintes relatórios:

- Relatório sobre Acesso Estudantil
- Relatório sobre Permanência Estudantil
- Relatório sobre Êxito Estudantil

5.1 DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

É importante e necessária a formação continuada dos profissionais envolvidos no curso. Dessa forma, deverá ser estimulada a participação desses profissionais em eventos acadêmico- científicos, workshops, cursos de curta duração sobre temas pertinentes à área do curso, e deverá ser integrada nas pautas das reuniões temas formativos referente ao perfil do curso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=72>. Acesso em: 01 abr. 2022.

_____. Conselho Nacional de Educação. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Resolução CNE/CES n. 01/2007, de 8 de junho de 2007. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, p. 9, de junho de 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf Acesso em: 01 de abril de 2022.

_____. **Lei** n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2022.

CARRERA, B.; MAZZARELLA, C. Vygotsky: enfoque sociocultural. **Educere**, v. 5, n. 13, p. 40-44, 2001.

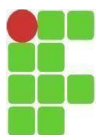
COSTA, M.S.P. Maria Montessori e seu método. **Linhas críticas**, v. 7, n. 13, p. 305-320, 2001.
DE MACEDO, L. **Ensaaios construtivistas**. 6ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI** (2020-2024). Palmas -TO, IFTO, 2019. 218p.

_____. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal do Tocantins**. Aprovado pela Resolução n.º 24/2011/CONSUP/IFTO, de 16 de dezembro de 2011, alterado pela Resolução n.º 45/2012/CONSUP/IFTO, de 19 de novembro de 2012 e alterado pela Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016. 189 p.

_____. **Regulamento norteia a organização didático-pedagógica dos cursos de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO**. Foi elaborado a partir do Regulamento Geral da Pós-graduação Lato Sensu, aprovado pela Resolução n.º 22/2010/IFTO, de 10 de dezembro de 2010.

_____. **Resolução** n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020 do Instituto Federal do Tocantins, que estabeleceu os procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. 37 p.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 3, 1987.

GAMBOA, S.S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 2ª ed. Chapecó: Argos, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 08 de abr. de 2022.

KAWAMURA, R.C. Rudolf Steiner e a Antroposofia: uma ciência, uma vivência. **Cadernos de História**, p. 135-137, 2011.

MONTESORI, M... **The Montessori method**. London: Transaction publishers, 2013.

OLIVEIRA, E.G. **Educação a distância na transição paradigmática**. Campinas: Papirus, 2003.

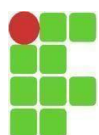
SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2019.

SILVA, M. **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. **Superintendência de Tecnologia e Inovação. Diretoria de Tecnologia, Inovação e Estatística** - Gerência de Dados e Estatística. 2016. Disponível em: <<https://seduc.to.gov.br/estatisticas/dir-regionais-de-ensino/>>. Acesso em: 10 de abr. de 2022.

VAN DER VEER, R.; VALSINER, J. **Vygotsky: uma síntese**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

ZITKOSKI, J.J. **Paulo Freire e a educação**. 2ª ed. São Paulo: Autêntica, 2013.

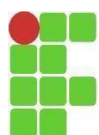




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

7 APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

DISCIPLINA	Carga horária total
1º Semestre/Período	
AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	30
DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI	45
EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM	45
2º Semestre/Período	
AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÕES	45
DIVULGAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	45
METODOLOGIAS ATIVAS	30
3º Semestre/Período	
EDUCAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS CONTEMPORÂNEAS	30
JOGOS DIGITAIS E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	45
TECNOLOGIAS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO E RECURSOS DIGITAIS APLICADOS	45
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45
TOTAL	405



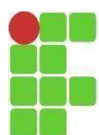


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

8 APÊNDICE B - EMENTÁRIO

1º Período

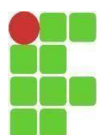
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Período	01	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	30	CH a Distância	30 h (100%)	CH Prática (%):	0
HABILIDADES					
Conhecer os conceitos fundamentais da Educação a Distância. Apresentar Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem. Capacitar o aluno para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Conhecer e debater estratégias de aprendizagem a distância. Orientar os alunos quanto ao estudo na modalidade a distância. Conceitos fundamentais da Educação a Distância. Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem. Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Estratégias de aprendizagem a distância. Orientações para o estudo na modalidade a distância.					
CONTEÚDOS					
Histórico e pressupostos teóricos básicos na EaD. Estudo do paradigma da Educação a Distância (EaD). Legislação para EaD. Análise e discussão do processo de construção do conhecimento em EaD: planejamento, monitoramento e avaliação, formação de redes e os processos interativos nas práticas pedagógicas. Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle. Ferramentas de Comunicação: email, mensagens, chat e fórum. Recursos para leituras e atividades: tarefa, grupos, wiki e questionário. Outros recursos: escolha e glossário. Sistema de notas do Moodle. Relatórios de atividades.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	LEMOS II, D. L. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. Florianópolis: IFSC, 2016.				
	LITTO, M.F.; FORMIGA, M. Educação a Distância: estado da arte. v.1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.				





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

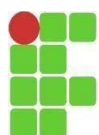
	MESQUITA, Deleni, PIVA JR., Dilermando, GARA, Elizabete Macedo. Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância. São Paulo: Érica, 2014. 168p.
	MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância : uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
COMPLEMENTAR	BEHAR, Patricia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância . Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p.
	BEHAR, Patrícia Alejandra. Competências em Educação a Distância . Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p. BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007.
	CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. Introdução à Educação a Distância . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. 72 p.
	MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015. 112 p.
	MAIA, C. S. R.; MATTAR, J. ABC da EAD. v. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MATTAR, João. Guia de Educação a Distância . São Paulo: Cengage, 2011. 105 p.
	MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância : Uma Visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 398 p.
	MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância : Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.
	PASSOS, Marize Lyra Silva. ebook. Educação a Distância no Brasil : breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil. 1ª ed., 2018.
	RIAL, Carmen; TOMIELLO, Naira; RAFFAELI, Rafael (orgs). A aventura interdisciplinar . Blumenau: Nova Letra, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

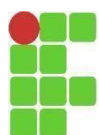
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI				
Período	01	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	45	CH a Distância	45 h (100%)	CH Prática (%):	0
HABILIDADES					
Conhecer os diferentes desafios da educação atual; Compreender a importância do uso das ferramentas digitais no processo de formação junto aos estudantes; Aprender utilizar o conhecimento prévio dos estudantes no ambiente formativo; Utilizar diversas formas de avaliação, tendo como base os perfis dos estudantes. Colocar o estudante como parte do processo de formação.					
CONTEÚDOS					
A didática na escola do século XXI; Experiências contemporâneas de gestão, planejamento, organização e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Teorias de aprendizagem. Dimensões da docência. Avaliação da aprendizagem. Diferenças culturais na educação escolar.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ALVES, Flora. Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras um guia completo: do conceito à prática. São Paulo: DVS editora, 2014. BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. Revista Pátio, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015				
	BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, v. 3, n. 04, p. 119-143, 2014. Disponível em: https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/napecco/Metodologias/Metodologias%20Ativas%20na%20Promocao%20da%20Formacao.pdf .				
	MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.				





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

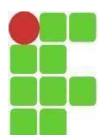
	MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, p. 15-33, 2015.
	NETO, Octavio Mattasoglio; SOSTER; Tatiana Sansone. Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa. Penso Editora. TORP, L; SAGE, S. El Aprendizaje basado en problemas. Buenos Aires: Amorrortu, 1998.
COMPLEMENTAR	ALENCAR, G. A; MOURA, M. R; BITENCOURT, R. Facebook como Plataforma de Ensino/Aprendizagem: o que dizem os Professores e Alunos do IF Sertão-PE? Educação, Formação & Tecnologias, v. 6, p. 86- 93, 2013.
	BITENCOURT, R. Experiência de gamificação do ensino na Licenciatura em Computação no IF Sertão Pernambucano. In: XIII Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital, 2014, Porto Alegre. SBC? Proceedings of SBGames 2014 Culture Track. Porto Alegre: SBC, 2014. p. 593-596.
	MASETTO, Marcos Tarciso. Metodologias ativas e o processo de aprendizagem na perspectiva da inovação. In: Congresso Internacional PBL. 2010. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0287-1.pdf .
	MATTAR, João. Games em educação: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.
	NARVAJA, Pablo. Cuestiones relativas a las estrategias de aprendizaje y su relación con el aprendizaje efectivo. Revista Científica de Educación, USAL, Año 1, Nro. 1. Buenos Aires, 1998.
	NARVAJA, Pablo; JAROSLAVSKY, María Carolina. Metacognition and the acquisition of knowledge processes underlying science. Interdisciplinaria, Buenos Aires, n. esp, p. 143-147, 2004
	WATKINS, J.; MAZUR, E. Retaining students in science, technology, engineering, and mathematics (STEM) majors. J. Coll. Sci. Teach., 42, 5, p. 36-41, 2013. Disponível em: http://www.cssia.org/pdf/20000243-RetainingStudentsinSTEMMajors.pdf . TORI, Romero. Tecnologia e Metodologia para uma Educação sem Distância. EmRede-Revista de Educação a Distância, v. 2, n. 2, p. 44-55, 2016.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM				
Período	01	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	45	CH a Distância	45 h (100%)	CH Prática (%):	0
HABILIDADES					
Compreender o significado da aprendizagem colaborativa e entender a evolução da tecnologia ao longo do processo da formação humana, e seu uso nos ambientes pedagógicos e em outros ambientes. Entender como a tecnologia pode ser aplicada no processo educativo e o uso dos seus recursos tecnológicos.					
CONTEÚDOS					
Aspectos como a aprendizagem colaborativa e a significativa. A evolução da tecnologia, suas consequências para a humanidade, as possibilidades de aplicação na educação. Recursos computacionais aplicados na educação (Simuladores, tutoriais, jogos, aplicativos dentre outros; Tecnologias Inovadoras em Computadores, smartphones, tablets, vestuário ou outros dispositivos digitais). Introdução às Metodologias ativas. Análise de experiências tecnológicas. Educação à distância. Desafios na aplicação das tecnologias digitais na educação.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M.C. da S.C., and CARVALHO, Ana Beatriz Gomes., orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-124- 7. Available from SciELO Books.				
	TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação. 8.ed., 5. reimp São Paulo: MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação à Distância - Uma visão integrada. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007. Érica, 2011. 198 p. ISBN 9788536502007				



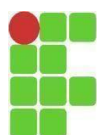


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

	VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72. BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastiã. Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.
COMPLEMENTAR	PAIS, Luiz Carlos. Educação escolar e as tecnologias da informática. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 165p (Trajetória; 8) ISBN 9788575260685 NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. Informática aplicada à educação. 2016.

2º Período

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÕES				
Período	02	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	45	CH a Distância	45 h (100%)	CH Prática (%):	20
HABILIDADES					
Conhecer como ocorreu a concepção e criação dos ambientes virtuais - AVA; Identificar quais ambientes virtuais de aprendizagem existem e aprender como escolher o melhor que se adapte às metodologias de aprendizagem da instituição; Conhecer os objetos de aprendizagem e sua interligação com o AVA existentes, oferecendo condições de reorganização do AVA de acordo com os objetivos das disciplinas ofertada no ambiente escolar;					
CONTEÚDOS					

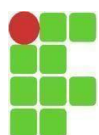




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da educação à distância; histórico da educação à distância; Comunidades Virtuais de Aprendizagem; MOOCs (Massive Open Online Courses): Características básicas, História, Iniciativas em língua portuguesa, Práticas educacionais e cursos relacionados; Objetos de Aprendizagem: Definição, Histórico, Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem, O projeto Condigital.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MATTAR, João. Web 2.0 e redes sociais na educação. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013.
	SOUZA, Márcio Vieira de et al. Mídias Sociais, AVAS e MOOCs: Reflexões sobre educação em rede. Disponível em http://inovabrasileiros.com.br/?p=2010 .
	WILEY, David. Learning objects need instructional design theory. The ASTD e-Learning handbook, p. 115-126, 2002
COMPLEMENTAR	Braga (org), Juliana Cristina. Objetos de Aprendizagem Volume I - Introdução e Fundamentos, 2014. ISBN 9788568576038.
	BRAGA, Juliana Cristina. Objetos de Aprendizagem volume 2 - Metodologia de Desenvolvimento, 2015. ISBN 9788568576045.
	NETO, Francisco José da Silveira Lobo. Regulamentação da educação a distância: caminhos e descaminhos, In Silva, Marco. (Org.) Educação online. São Paulo:Edições Loyola, 2003.
	PRETI, Oreste. Educação a Distância: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000.

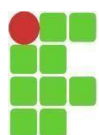
EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	DIVULGAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA				
Período	02	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	100
CH Total (horas):	45	CH a Distância	45 h (100%)	CH Prática (%):	0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

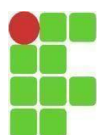
HABILIDADES	
Analisar criticamente o conceito de ciência e a própria atividade científica; Discutir as principais representações que os professores têm acerca da ciência e do método científico; Reconhecer o caráter interdisciplinar da educação científica e tecnológica nas demandas da sociedade do conhecimento; Compreender as interfaces da escrita científica com objetivo de auxiliar na elaboração do trabalho de conclusão de curso.	
CONTEÚDOS	
Retrospectiva histórica e origem do conceito de alfabetização científica; Alfabetização científica e o currículo de ciências; Perspectivas de alfabetização científica e o surgimento do conceito de letramento científico; Os objetivos e implicações da Alfabetização Científica em sala de aula; As relações CTSA e o processo de alfabetização científica;	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MATOS, C. (org). Conhecimento científico e vida cotidiana. São Paulo: Terceira Margem, 2003. SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências. Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.
COMPLEMENTAR	MORAES, R., MANCUSO, R.(org). Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. VOGT, Carlos (Org.). Cultura Científica: Desafios. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO; Fátima. Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	METODOLOGIAS ATIVAS				
Período	02	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%)	70
CH Total (horas):	30	CH a Distância	30 h (100%)	CH Prática (%)	30
HABILIDADES					
Conhecer as metodologias ativas existentes no cenários educacional brasileiro e mundial; Aprender a utilizar e associar a metodologia ativa escolhida com os conteúdos das disciplinas ofertadas; Apoiar na escolha de metodologias ativas no ambiente escolar, em especial, no AVA.					
CONTEÚDOS					
Historicidade e fundamentos teóricos das metodologias ativas. Metodologias ativas e aprendizagem significativa. Tipos de metodologias ativas para o ensino presencial e à distância e suas contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2017.				
	CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. Metodologias inovativas na educação presencial, à distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.				
	MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e à distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.				
	MORAN, José. Metodologias Ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Editora Penso, 2017				
COMPLEMENTAR	AGUILAR-DA-SALIVA, R.H. Professor: ser ou estar. Editora Norte. 2014.				





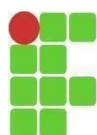
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

	ARAÚJO, J. F.; SILVA, A. K. A. Metodologias ativas no ensino da disciplina metodologia do trabalho científico . Informação & Informação, v. 26, n. 2, p. 729-753, 2021. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n2p729 _Acesso em: 21 maio 2022.
--	---

	YIN, R. K. Estudo de Caso –Planejamento e Métodos . 5. ed. São Paulo. 2015
	SPITZCOVSKY, D. 2018. Conheça o novo conceito da Sala de Aula Invertida . Disponível em: Acesso em: 20 mai. 2022.

3º Período

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	EDUCAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS CONTEMPORÂNEAS				
Período	03	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	80
CH Total (horas):	30	CH a Distância	30 h (100%)	CH Prática (%):	20
HABILIDADES					
Identificar as mídias digitais atuais para utilização no processo educativo; Entender como funciona as redes sociais e estruturas sociais e integrar com os processos educativos e conteúdos; Utilizar mídias sociais como conteúdos pedagógico.					
CONTEÚDOS					
Tecnologias e Conhecimento. Redes sociais on-line e as estruturas sociais. Ambientes Interativos de Aprendizagem. Conhecimento e as mídias da atualidade. Produção e veiculação de conteúdos de natureza formadora para mídias sociais digitais.					
BIBLIOGRAFIA					

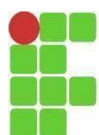




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

BÁSICA	MARÇULA, Marcelo. Informática : conceitos e aplicações. Saraiva Educação SA, 2010
	SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M.C. da S.C., and CARVALHO, Ana Beatriz Gomes., orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978- 85-7879-124-7. Available from SciELO Books.
	VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação : um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72
COMPLEMENTAR	Machado, Vitor Barletta. Comunicação e Mídias Digitais : uma perspectiva histórica e contemporânea.

EMENTÁRIO					
Unidade Curricular:	JOGOS DIGITAIS E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO				
Período	03	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	70
CH Total (horas):	45	CH a Distância	45 h (100%)	CH Prática (%):	30
HABILIDADES					
Aprender sobre a importância dos jogos digitais e gamificação na educação; Compreender o modo de escolha de quais jogos digitais utilizar no ambiente pedagógico; Entender a motivação do uso de gamificação na educação; Utilizar de jogos digitais na escolha de conteúdos no ambiente educacional.					
CONTEÚDOS					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
 CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

Jogos, sociedade e mercado. Gamificação e negócios. Elementos de jogos e aplicabilidade. Teoria da diversão e o círculo mágico. Universo lúdico, regras e tomada de decisão. Motivação e comportamento competitivo. Estratégias de engajamento na produção de experiências lúdicas. Competição, aprendizado, fuga da realidade e interação social. Design Thinking na geração de produtos da indústria criativa. Design de jogos e ambientes virtuais. Gamificação e perspectivas. Estudo de casos e prototipação.

BIBLIOGRAFIA

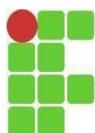
BÁSICA	ALVES, Flora. Gamification: como criar experiências de aprendizado engajadoras . São Paulo: DVS Editora (edição digital), 2014.
	MCGONIGAL, Jane. A realidade em jogo . São Paulo: Ed. Bestseller, 2012.
COMPLEMENTAR	SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. As regras do jogo: fundamentos do design de jogos . Volume 1. São Paulo: Blucher, 2012.
	Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura . São Paulo: Paulus, 2003. As regras do jogo: fundamentos do design de jogos. Volume 4. São Paulo: Blucher, 2012.

EMENTÁRIO

Unidade Curricular:	TECNOLOGIAS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO E RECURSOS DIGITAIS APLICADOS				
Período	03	CH Presencial	0 h (0%)	CH Teórica (%):	70
CH Total (horas):	45	CH a Distância	45 h (100%)	CH Prática (%):	30

HABILIDADES

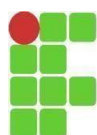
Entender o uso dos dispositivos móveis no ambiente de ensino; Aprender a utilizar dispositivos móveis em acordo com os conteúdos e metodologias ativas; Compreender a modernização das tecnologias de localização e sua utilização no ambiente educacional, como ferramenta de ensino.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

CONTEÚDOS	
Uso de dispositivos móveis no Ensino. Conceitos básicos de <i>m-learning</i> e <i>u-learning</i>. Computação móvel. Tecnologias de localização. Contextos de aprendizagem em <i>m-learning</i> e <i>u-learning</i>. Ferramentas digitais on-line e suas aplicações. Produção de objetos de aprendizagem com ferramentas digitais para o ensino.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	SACCOL, Amarolinda et al. M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua . São Paulo: Pearson, v. 30, 2011.
	MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações . Saraiva Educação SA, 2010. SOUSA, Robson Pequeno de et al. Tecnologias digitais na educação . Campina Grande: EDUEPB, 2011.
	DA SILVA, Bento Duarte. INOVAR NA EDUCAÇÃO DIGITAL COM BLENDED LEARNING E UBIQUITOUS LEARNING . Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta - RS, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 37-38, apr. 2019. ISSN 2595-1386.
	J. A. Brito et al. " Ubiquitous meaningful learning: Practices in the urban context ," 2017 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), Lisbon, 2017, pp. 1-7
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, S. C. D.; MEDEIROS, L. F.; MATTAR, J. Educação e tecnologias: refletindo e transformando o cotidiano . São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
	GOMES; C. Smartphones e Tablets: ferramentas para expandir a sala de aula . Curitiba: Appris, 2016.
	SACCOL, A.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. M-learning e U-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua . São Paulo: Pearson, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

9 APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 552/2024, DE 26 DE ABRIL DE 2024

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para, sob a presidência do primeiro, compor a comissão responsável pelo estudo e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso — PPC de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologias Digitais, na modalidade EaD, do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins — IFTO, nos termos do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO, aprovado pela Resolução nº 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015; conforme o art. 4º, § 4º, da Resolução nº 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020, de acordo com o disposto a seguir:

Servidor	Matrícula Siape	Descrição
Reinaldo Ferreira Medeiros	2267189	Representante da formação Técnica
Vanessa Marinhos de Andrade Cadime	3311310	Representante do Setor Pedagógico
João Paulo de Oliveira Santos	1309776	Representante do Setor Técnico

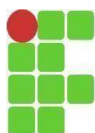
Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com prazo de sessenta dias para conclusão dos trabalhos.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por Antonio da Luz Júnior, Reitor, em 29/04/2024, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

10 - APÊNDICE D - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 553/2024, DE 26 DE ABRIL DE 2024

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar a servidora Kiahra Antonella, matrícula Siape nº 2324747, como responsável pela revisão textual do Projeto Pedagógico do Curso — PPC de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologias Digitais, na modalidade EaD, do Campus Avançado Lagoa da Confusão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Art. 2º Esta Portaria possui efeito retroativo a 25 de abril de 2024.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por Antonio da Luz Júnior, Reitor, em 29/04/2024, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

